



EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO: um novo perfil de bibliotecas

GT 2 – Gestão de serviços e produtos em unidades de informação

Modalidade da apresentação: comunicação oral

FRANCO, Isabela de Melo¹

Resumo: As transformações da sociedade provocaram uma necessidade de modificar os produtos e serviços das organizações, o que inclui bibliotecas e bibliotecários. Neste sentido, objetiva-se exibir a importância do empreendedorismo e da inovação para aperfeiçoar o ambiente das bibliotecas, de forma a atender às necessidades dos usuários e ressaltar a relevância dos bibliotecários neste processo. A metodologia constitui-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, onde foi realizado um levantamento de bibliotecas no Brasil, Estados Unidos e Europa que aplicaram a inovação e o empreendedorismo e obtiveram sucesso com esta ação. Conclui-se que a visão empreendedora e inovadora são aliadas dos bibliotecários para melhorar e impulsionar a evolução da biblioteca onde trabalham, de modo a criar novas ideias e desconstruir visões tradicionais.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Inovação. Bibliotecas. Bibliotecários.

ENTREPRENEURSHIP AND INNOVATION: a new profile of libraries

Abstract: The transformations of society have caused a need to modify the products and services of organizations, which includes libraries and librarians. In this sense, it aims to show the importance of entrepreneurship and innovation to improve the library environment in order to meet users' needs and highlight the relevance of librarians in this process. The methodology consists of a bibliographical, descriptive and exploratory research, where it was carried out a survey of libraries in Brazil, the United States and Europe that have applied innovation and entrepreneurship and were successful with this action. It is concluded that the entrepreneurial and innovative vision are allied to the librarians to improve and boost the evolution of the library where they work, in order to create new ideas and to disrupt traditional visions.

Keywords: Entrepreneurship. Innovation. Library. Librarians.

¹ Discente de graduação do curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Email: isabelaidmf@gmail.com



1 INTRODUÇÃO

O bibliotecário é um profissional da informação que atua em meio a diversas transformações da contemporaneidade, necessitando, portanto, buscar novos conhecimentos e manter-se atualizado diante do grande volume de informações recebidas, uma vez que a sociedade sofre constantemente com as mudanças provocadas pela tecnologia.

A tecnologia relaciona-se diretamente com a sociedade do conhecimento, que é resultante do mundo globalizado, o qual segundo Cunha (2003), demanda profissionais que possuam cada vez mais qualificação, com competências para bem se relacionar e tomar decisões.

Essas habilidades de tomada de decisão e relacionamento podem ser desenvolvidas a partir do empreendedorismo, que conforme Jesus e Machado (2009), é um ato de inovar, fazer algo diferente, de modificar a atual situação e procurar constantemente novas oportunidades de negócio, visando a criação de valor. O valor, para Pinheiro e Alt (2011), é resultante do ato de inovar, pois inovar transforma ideias em valor.

O indivíduo empreendedor é considerado protagonista nos processos de inovação, uma vez que ele idealiza os aspectos necessários para o aperfeiçoamento de uma empresa/instituição, procura trazer novas ideias e moldá-las de maneira que a organização possa alcançar o sucesso. Ao inovar, cria-se o novo, o original ou, até mesmo, melhora-se algo já existente.

Neste contexto, considera-se que as bibliotecas necessitam inovar continuamente, pois segundo Leite (2013), por ser uma entidade que fornece serviços e produtos baseados na informação, a biblioteca deve se adaptar a esta nova maneira de pensar das organizações, se impondo diante da instituição ou meio de atuação, e provando que disponibiliza serviços que produzem valor agregado, que possuem relevância. Tal atribuição não é responsabilidade somente da instituição, visto que são os bibliotecários (o material humano) que constituem a biblioteca e que executam seus serviços.

Para executar esses serviços satisfatoriamente, os bibliotecários precisam utilizar a criatividade, suprindo a necessidade de inovar. Para Hill (2009), inovar significa ter uma ideia útil a fim de aprimorar algo já existente, melhorando a relação custo-benefício, de forma a não perder a qualidade ao final do processo, o que facilita o caminho para o sucesso na organização.

Chiavenato (2007) ressalta que, para obter sucesso, o empreendedor não deve somente saber criar seu empreendimento, ele também deve saber gerir sua organização, de forma a sustentá-la e, para tanto, é preciso saber planejar, organizar e controlar atividades, funções que o bibliotecário conhece e executa em sua rotina de trabalho.

Neste sentido, o perfil do bibliotecário tem relação com o perfil inovador/empreendedor, pois como afirma Dolabela (2006), o empreendedor é um indivíduo insatisfeito, que deseja transformar o mundo através de concepções positivas para si e para outras pessoas, ação que o bibliotecário realiza continuamente, ao elaborar, melhorar e reinventar maneiras para satisfazer seu público.

Portanto, o bibliotecário não atua somente como instrumento de informação nas unidades de informação, mas também como indivíduo idealizador e criador de valor, uma vez que busca diversas maneiras de auxiliar e criar meios de comunicação com seus usuários/clientes e, para atender às suas necessidades, o empreendedorismo e a inovação funcionam como peças-chave em seus processos de trabalho.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Para a fundamentação do tema, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que conforme Fonseca (2002), é realizada por intermédio da verificação de referências teóricas que já foram analisadas e publicadas em suportes diversos. Já para Köche (2014, p. 122), a pesquisa bibliográfica pode ser utilizada para diferentes finalidades:

- a) para ampliar o grau de conhecimentos em uma determinada área, capacitando o investigador a compreender ou delimitar melhor um problema de pesquisa;
- b) para dominar o conhecimento disponível e utilizá-lo como base ou fundamentação na construção de um modelo teórico explicativo de um problema, isto é, como instrumento auxiliar para a construção e fundamentação das hipóteses;
- c) para descrever ou sistematizar o estado da arte, daquele momento, pertinente a um determinado tema ou problema.

De forma complementar, Gil (2002) estabelece que a pesquisa bibliográfica é produzida com material já elaborado, propiciando ao pesquisador alcançar uma abrangência de fenômenos, de maneira a ampliar e aprofundar seu conhecimento com o assunto abordado.

Além disso, foi feito um levantamento de 5 bibliotecas localizadas no Brasil, Estados Unidos e Europa que empreenderam e inovaram a partir de ideias e conceitos criativos, o que proporcionou a seus públicos uma nova visão de unidade de informação, resultando na conquista de mais usuários e no acesso e promoção da leitura.

Os países escolhidos partiram da ideia central de encontrar bibliotecas ao redor do mundo com características inovadoras. Para o levantamento dos dados foi realizada uma pesquisa exploratória e outra descritiva.

Segundo Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa descritiva acontece quando os fatos são descritos e registrados sem interferência, de forma a descrever características de algum fenômeno, população ou estabelecimento de relações entre variáveis, assumindo, em geral, a forma de levantamento. É uma pesquisa que observa, registra, analisa e ordena os dados sem manipulá-los, procurando classificar, explicar e interpretar os fatos ocorridos. A pesquisa descritiva pode aproximar-se da pesquisa exploratória quando propicia uma nova visão do problema.

Na visão de Gonsalves (2001), a pesquisa exploratória desenvolve e esclarece ideias, objetivando fornecer um olhar panorâmico, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno com pouca exploração. Para Gil (2010, p. 27), as pesquisas exploratórias:

[...] têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores [...] Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

A pesquisa descritiva permitiu registrar as informações das bibliotecas escolhidas a fim de analisar o impacto que elas tiveram com o público, interpretar como suas ações inovadoras podem aperfeiçoar seus ambientes, a qualidade no atendimento e serviços e o papel do bibliotecário empreendedor neste processo. Adicionalmente, com a pesquisa exploratória, foi possível apresentar uma concepção diferente de biblioteca, desenvolvendo e modificando seu conceito do tradicional (como consultas e empréstimo de livros) para o conceito de um espaço empreendedor e inovador.

Portanto, objetivou-se exibir as bibliotecas em um contexto atual, onde o empreendedorismo e a inovação são essenciais para seu crescimento e aperfeiçoamento, além de ressaltar a importância dos bibliotecários neste processo.

2.2 Empreendedorismo e Inovação

A palavra “empreender” surgiu no século XV, oriunda do francês “*entrepreneur*”, expressando uma ideia de iniciar algo novo, assumindo possíveis riscos, dado que na época utilizava-se comumente a expressão “*celui qui entreprend quelque chose*”, que traduzida tem o sentido de ter comprometimento/empreender algo.

De acordo com Dornelas (2001), o empreendedorismo intensificou-se no Brasil no final da década de 1990, sendo motivado pela criação de pequenas empresas que pudessem ser duradouras e pela necessidade de diminuição do encerramento precoce das mesmas, de forma a terem chance de competir e se manter no mercado.

Ainda que o bibliotecário atue em uma organização pública, sem fins lucrativos, e não necessariamente precise competir e se manter no mercado, o profissional necessita conquistar e preservar seus usuários, uma vez que os produtos e serviços de uma unidade de informação são direcionados para o público, o qual deseja algo novo, posto que os empreendedores “[...] criam algo novo, algo diferente; eles mudam ou transmutam valores.” (DRUCKER, 1993, p. 22, tradução nossa).

Logo, para que coisas novas sejam construídas e haja uma fidelidade entre usuários e unidade de informação, o bibliotecário deve ter algumas qualidades, às quais podem se relacionar com as características comuns dos empreendedores de sucesso, como destaca Dornelas (2001, p. 31-32):

- São visionários;
- Sabem tomar decisões;
- São indivíduos que fazem a diferença;
- Sabem explorar ao máximo as oportunidades;
- São determinados e dinâmicos;
- São dedicados;
- São otimistas e apaixonados pelo que fazem;
- São interdependentes e constroem o próprio destino;
- Ficam ricos;
- São líderes e formadores de equipes;
- São bem relacionados (*networking*);
- São organizados;
- Planejam, planejam, planejam;
- Possuem conhecimento;

- Assumem riscos calculados;
- Criam valor para a sociedade.

Para que essas características resultem em sucesso, é necessário, primordialmente, que na equipe de bibliotecários exista colaboração, dado que no ambiente de trabalho os indivíduos necessitam uns dos outros, pois como explicitam Kouzes e Posner (2013, p. 209), “O desafio de facilitar os relacionamentos é garantir que as pessoas reconheçam que precisam umas das outras – como realmente são interdependentes. Os objetivos e papéis colaborativos contribuem para o senso de propósito coletivo [...]”. Analogamente, a colaboração pode ser resultante da ligação entre empreendedorismo e inovação, visto que para Bessant e Tidd (2015, p. 11):

A inovação é importante, mas isso não acontece automaticamente. É impulsionada pelo empreendedorismo – uma mistura potente de visão, paixão, energia, entusiasmo, discernimento, julgamento e trabalho duro, o que permite que boas ideias se tornem realidade. O poder por trás da mudança de produtos, processos e serviços provém de indivíduos - atuando sozinhos ou incorporados dentro das organizações – quem faz a inovação acontecer. (tradução nossa)

Essa mudança nos produtos, processos e serviços realizada pelos indivíduos proporciona o desenvolvimento e a evolução da organização, pois “A inovação é um imperativo para o crescimento tanto do comando quanto da base da empresa. A inovação produz mudanças essenciais para a sobrevivência de qualquer companhia.” (DAVILA *et al.*, 2007, p. 14). Ao argumentar sobre bibliotecas, Marcial (2016, p. 43) corrobora com este ponto de vista em relação à sobrevivência:

[...] a inovação surge como elemento decisivo na gestão da biblioteca e deve ser entendida como um fator de sobrevivência. Os aspectos que justificam essa afirmação são muitos e variados. As tecnologias de informação criaram novos hábitos no comportamento informacional dos usuários, de modo que o acesso à informação deixou de estar indissociavelmente ligado aos recursos fornecidos pela biblioteca.

A autora também defende que a inovação se associa com o conceito de cultura organizacional, que concerne à união de valores, crenças e atitudes da organização, afetando o comportamento de seus empregados, onde “a cultura da organização e a existência de uma cultura de inovação [...] são a chave para que as ações sejam bem-sucedidas” (MARCIAL, 2016, p. 45).



Assim sendo, o bibliotecário é um profissional preparado para inovar e empreender, sendo capaz de utilizar estas técnicas a seu favor, de maneira a oferecer serviços de qualidade e transformar antigos paradigmas em ideias criativas.

3 BIBLIOTECAS INOVADORAS

O empreendedorismo e a inovação trabalham em conjunto, sendo considerados atributos de grande relevância para qualquer organização, incluindo as bibliotecas. Neste contexto, observa-se a seguir alguns exemplos de sucesso em bibliotecas que empreenderam e inovaram, aprimorando a qualidade de seus serviços, produtos e atendimento.

3.1 Brasil

3.1.1 Biblioteca Municipal Centenário, em Poços de Caldas, Minas Gerais

Localizada no município de Poços de Caldas, em Minas Gerais, a Biblioteca Municipal Centenário em parceria com o projeto BiblioArte LAB (desenvolvido pela ONG Casa da Árvore e pela Secretaria Municipal de Cultura), inovou ao incentivar jovens a serem influenciadores de leitura, ou simplesmente *booktubers*, que são criadores de conteúdo de leitura para o *YouTube*.

Com a iniciativa, a biblioteca passou a disponibilizar câmeras, refletores, microfones, editores de vídeos e cenários para os usuários usufruírem e criarem conteúdo, de forma a unir a leitura com a modernidade, visto que a internet revolucionou o mundo, resultando no surgimento de diversas mídias sociais onde, atualmente, o *YouTube* é uma das mais populares, principalmente entre crianças e adolescentes.

Como consequência deste empreendimento com o BiblioArte LAB, em 2016 a biblioteca foi uma das 3 iniciativas brasileiras selecionadas pelo Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas (Iberbibliotecas) para receber um investimento, de modo a disseminar o acesso à educação, leitura e inclusão social.

3.2 Estados Unidos

3.2.1 Biblioteca das Coisas, em Sacramento, na Califórnia

A biblioteca pública da cidade de Sacramento, na Califórnia, foi inaugurada em junho de 1879 e conquistou o título de “biblioteca das coisas” quando em 2015, uma de suas 28



unidades passou a fazer o empréstimo de diversas coisas não convencionais em bibliotecas, como *videogames*, jogos de tabuleiro, máquinas de costura, máquinas para confecção de *bottons*, mesa digitalizadora, filmadoras, impressoras, ferramentas, instrumentos musicais etc.

Para realizar empréstimos na biblioteca é necessário morar nos Estados Unidos, ser maior de 18 anos e fazer um cadastro gratuito no sistema público de bibliotecas da Califórnia. Além disso, a unidade abre exceção aos menores de 18 anos no caso de empréstimo de *videogames*.

O empréstimo funciona da seguinte forma: 1 coisa/item pode ser emprestada por intervalos de 1 semana, e pode ser renovada até 6 vezes, a menos que outro usuário possua reserva para aquele item. Apenas 1 coisa pode ser emprestada por vez. Se o usuário atrasar na devolução de algum item, há cobrança de multa de 1 dólar por dia.

Ademais, a biblioteca oferece serviços tradicionalmente conhecidos, como empréstimos de livros, periódicos, *audiobooks* e *e-books*, acesso gratuito ao *wi-fi*, a jornais, à impressão e a computadores.

3.2.2 Reanimation Library, no Brooklyn, em Nova Iorque

A Reanimation Library, em tradução livre “biblioteca de reanimação”, localiza-se em Nova Iorque, no condado do Brooklyn, onde reúne relíquias do século XX. A escolha peculiar do nome da biblioteca se explica pelo fato de que seu acervo é composto de suportes provenientes de mercados de pulgas, vendas de bazar, lixões municipais, doações e livros usados.

A biblioteca tem a missão de construir uma coleção de recursos que inspiram a produção de trabalhos criativos; incentivar a colaboração entre as pessoas; chamar a atenção para o potencial das bibliotecas; explorar os caminhos entre os mundos analógico e digital, e contribuir para o patrimônio cultural.

Com uma ideia criativa, a Reanimation Library conseguiu resgatar o valor de livros considerados “descartáveis” ao revivê-los exibindo sua importância para a história e para as atuais gerações, além de mostrar que, mesmo com poucos recursos, é possível inovar e empreender.

3.3 Europa

3.3.1 Kista, a biblioteca pública de Estocolmo, na Suécia

Em 23 de agosto de 2014, em um dos subúrbios de Estocolmo, na Suécia, nasceu Kista, a segunda maior biblioteca pública da cidade, que foi construída em um *shopping*. Além deste diferencial de localização, a biblioteca conta com *design* e arquitetura modernas e tecnologias digitais, como telas com informações da unidade e de seus funcionários.

No que se refere a serviços, a biblioteca oferece uma gama de possibilidades, entre elas: acesso a jornais do mundo todo e a diversas revistas digitais; um café, palco e auditório para atividades culturais; salas de estudos; computadores com acesso gratuito à internet, dentre outros. Ademais, quando conectado à Kista, o usuário pode baixar várias revistas digitais e um grande número de livros infantis para suportes eletrônicos, e utilizá-los por até 30 dias.

Graças a sua inovação, a biblioteca ganhou em 2015 um prêmio da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA), que a considerou como “a melhor biblioteca pública do ano de 2015”, título merecido, visto que a unidade propicia um espaço confortável e vários serviços gratuitos a diferentes públicos.

3.3.2 Sant Gervasi – Joan Maragall Library, na Espanha

A biblioteca Sant Gervasi – Joan Maragall foi inaugurada em 19 de junho de 2014, em Barcelona, Espanha. Ela é parte da “Biblioteques de Barcelona (Bibliotecas de Barcelona)”, a rede de bibliotecas públicas da cidade, e coordena as bibliotecas do distrito de Sarrià – Sant Gervasi. A biblioteca recebeu este nome em homenagem a Joan Maragall i Gorina, um poeta, escritor, jornalista, advogado e tradutor catalão, considerado um dos mais influentes da Catalunha na virada do século XIX.

Possuindo dois andares, metade da estrutura se encontra abaixo do solo, sob o jardim de Vil·la Florida, um centro público cívico, que era uma antiga casa aristocrática. A união do centro, da biblioteca e do complexo de jardins proporcionaram a criação de um novo espaço cultural e recreativo, onde os moradores locais podem se reunir. Ademais, a construção da biblioteca ajudou a reviver a história de Vil·la Florida que poderia ter sido esquecida por parte da população.



A biblioteca detém um grande valor arquitetônico, dado que o prédio foi organizado como uma construção de pequenos cubos e, como a maior parte do edifício foi colocada abaixo do nível da rua, ele tem grandes fachadas de vidro, de forma a criar locais bem iluminados, o que também convida as pessoas de fora para visitar a biblioteca. Considera-se que seu *design* único e perfil moderno contribuíram para que Sant Gervasi – Joan Maragall Library concorresse ao prêmio de “a melhor biblioteca pública do ano de 2015” da IFLA.

O acervo é composto de livros, revistas, jornais, coleções de músicas e filmes, itens para a seção infantil, entre outros. É possível utilizar computadores e *wi-fi*, além de zonas de estudos. Também há atividades como clubes de leitura, seminários, programas de alfabetização digital, contação de histórias, *workshops* para crianças, visando o estímulo à leitura, a descoberta de novos autores e o aprendizado de assuntos da atualidade.

No quesito atualidade, a biblioteca possui um sistema inovador de retorno de livros, uma máquina onde os usuários podem depositar seus livros e “esquecê-los”, isto é, a máquina é programada para separar livros por assunto e deixá-los organizados em vários contêineres, otimizando a organização dos documentos.

4 RESULTADOS

A partir do levantamento de bibliotecas que possuem qualidades empreendedoras e inovadoras, foi possível identificar que cada uma delas contribui de forma positiva para a sociedade, com o desejo de mudar e melhorar através de atitudes, visto que o “Empreendedorismo requer ação” (MCMULLEN; SHEPHERD, 2006, p. 132, tradução nossa).

No Brasil, essa ação ficou visível com a Biblioteca Municipal Centenário, de Minas Gerais. Unindo a criatividade ao sucesso do *YouTube*, a biblioteca conquistou um público jovem e conseguiu estimular a leitura por intermédio de uma mídia social, assim, abrindo espaço para atingir mais pessoas e incentivá-las a ler.

Nos Estados Unidos, A Biblioteca das Coisas, na Califórnia, transformou o modo de pensar das pessoas quanto às bibliotecas, pois passou a realizar empréstimos de itens não tradicionais em unidades de informação. Isso mostra que o bibliotecário não lida somente com documentos, mas também com diversos tipos de materiais. Já a Reanimation Library, em



Nova Iorque, resgatou a importância de livros considerados com pouco valor atualmente, evidenciando a preservação da memória social.

Na Europa, a biblioteca Kista, na Suécia, unificou cultura com um espaço bastante frequentado, sendo localizada em um *shopping*. Além de fazer compras, ir ao cinema ou, simplesmente, passear, os visitantes do *shopping* podem aproveitar as várias possibilidades que Kista oferece, exibindo que a biblioteca também pode ser um lugar para descansar, utilizar a internet, participar de eventos, dentre outras atividades. Da mesma forma, a Sant Gervasi – Joan Maragall Library, trouxe um novo olhar para a localização de uma biblioteca, encontrando-se sob um jardim de um local histórico. A biblioteca também realiza diversas atividades culturais e possui um sistema de retorno de livros marcado pela originalidade.

As bibliotecas passaram por diversas mudanças ao longo do tempo, e continuam transformando-se. Baker e Evans (2016) destacam que as coleções das bibliotecas passaram de físicas para digitais, de átomos para *bits*, onde atualmente muitos acervos são compostos de *e-books*, jornais eletrônicos, dentre outros suportes.

Ademais, com a realização da análise das bibliotecas, constatou-se que o empreendedorismo e a inovação propiciam uma reformulação do que é considerado tradicional, como a visão da biblioteca em um lugar silencioso, com poucas possibilidades, além de pesquisa e consulta.

Na realidade, a biblioteca é um espaço para disseminar a cultura e facilitar o acesso à informação através de uma pluralidade de formas, seja por meio de livros, objetos, mídias sociais etc. Isso exige a importância do bibliotecário como profissional adaptável, capaz de passar por mudanças e trazer algo novo, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

5 CONCLUSÕES

O empreendedorismo e a inovação são aliados para o progresso de qualquer organização. As bibliotecas, ainda que vistas tradicionalmente por muitos, são espaços de constante aprendizado e evolução e, portanto, precisam caminhar juntamente com as transformações da contemporaneidade.

Ao longo da pesquisa foi possível compreender e identificar como o papel do bibliotecário é importante diante das mudanças do mundo globalizado, porque além de executar os serviços considerados como padrão nas bibliotecas (referência, processamento



técnico, circulação etc.), ele também deve pensar nas necessidades de seus usuários, e como satisfazê-las.

Para tanto, inovar e empreender são fatores de grande destaque para obter sucesso nas bibliotecas, sejam elas de qualquer tipo e localizadas em qualquer lugar do mundo, pois usando a criatividade e o trabalho em equipe pode-se transformar qualquer local.

Logo, o bibliotecário é um profissional completo, versátil e capaz de modificar e melhorar os processos envolvidos em seu ambiente de trabalho, de maneira a trazer conforto e satisfação para seus usuários, promovendo a leitura, cultura e cidadania.



REFERÊNCIAS

1001 LIBRARIES TO SEE BEFORE YOU DIE. **Sant Gervasi – Joan Maragall Library, Barcelona, Spain**. Disponível em: <<https://1001libraries.wordpress.com/2014/08/17/sant-gervasi-joan-maragall-library-barcelona-spain/>>. Acesso em: 21 jul. 2018.

BAKER, D.; EVANS, W. **Digital information strategies: from applications and content to libraries and people**. Massachusetts: Chandos: Elsevier, 2016.

BESSANT, J.; TIDD, J. **Innovation and entrepreneurship**. 3.ed. [S.l.]: Wiley, 2015.

CASA DA ÁRVORE. **Biblioteca forma booktubers e atrai jovens leitores**. Disponível em: <<http://casadaarvore.art.br/biblioteca-forma-booktubers-e-atrai-jovens-leitores>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio**. 2.ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007.

CUNHA, M. V. O papel social do bibliotecário. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis, n. 15, 2003.

DAVILA, T.; EPSTEIN, M. J.; SHELTON, R. **As regras da inovação: como gerenciar, como medir e como lucrar**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa**. 30.ed. rev. e atual. São Paulo: Cultura, 2006.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DRUCKER, P. F. **Innovation and entrepreneurship: practice and principles**. [S.l.]: Harper, 1993.

EU SOU EMPREENDEDOR. **A história do empreendedorismo no mundo (timeline)**. 2018. Disponível em: <<https://eusouempreendedor.com/historia-do-empreendedorismo-mundo/>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREITAS, A. **Por que uma biblioteca na Califórnia está emprestando outras coisas além de livros**. In: Nexo. 2016. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/10/17/Por-que-uma-biblioteca-na-Calif%C3%B3rnia-est%C3%A1-emprestando-outras-coisas-al%C3%A9m-de-livros>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

GIL, A. C.; **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.



GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Alínea, 2001.

HILL, S. **Criatividade: inovando e aplicando no mundo empresarial**. São Paulo: Clube de autores, 2009.

IBERBIBLIOTECAS. **Biblioarte LAB**. Disponível em: <<http://www.iberbibliotecas.org/biblioartelab/>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

IFLA PUBLIC LIBRARIES SECTION BLOG. **Five libraries nominated for the award as the world's best public library**. Disponível em: <<https://blogs.ifla.org/public-libraries/2015/07/04/five-libraries-nominated-for-the-award-as-the-worlds-best-public-library/>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

INFO BARCELONA. **A new library in Sarrià-Sant Gervasi**. Disponível em: <https://www.barcelona.cat/infobarcelona/en/my-new-post-3543_46850.html>. Acesso em: 18 jul. 2018.

JESUS, M. J. F.; MACHADO, H. V. A importância das redes sociais ou *networks* para o empreendedorismo. **Revista Eletrônica de Administração – FACEF**, v. 13, n. 14, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://periodicos.unifacel.com.br/index.php/rea/article/view/220/72>> Acesso em: 18 jul. 2018.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

KOUZES, J.; POSNER, B. **O desafio da liderança: como aperfeiçoar sua capacidade de liderar**. 5.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus; Elsevier, 2013.

LEITE, W. O. **Importância do empreendedorismo para bibliotecas e unidades de informação**. 2013. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília. Brasília. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/7292/1/2013_WesleyOliveiraLeite.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2018.

MAGALHÃES, S. **Kista: biblioteca pública de Estocolmo, a melhor do mundo em 2015**. In: *Bibliotecários sem fronteiras*. 2015. Disponível em: <<https://bsf.org.br/2015/09/02/kista-biblioteca-publica-de-estocolmo-a-melhor-do-mundo-em-2015/>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

MARCIAL, V. F. Inovação em bibliotecas. In: RIBEIRO, A. C. M. L.; FERREIRA, P. C. G. (Org.). **Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas**. Brasília: Ipea, 2016. p. 43-59.

MCMULLEN, J. S.; SHEPHERD, D. A. Entrepreneurial action and the role of uncertainty in the theory of entrepreneur. **Academy of Management Review**. v. 31, n. 1, p. 132-152, 2006. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.527.633&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 17 jul. 2018.



MODEL PROGRAMME FOR PUBLIC LIBRARIES. **Case:** Kista Library. Disponível em: <<http://modelprogrammer.slks.dk/en/cases/inspirational-cases/kista-library/>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

MODEL PROGRAMME FOR PUBLIC LIBRARIES. **Case:** Sant Gervasi - Joan Maragall Library. Disponível em: <<http://modelprogrammer.slks.dk/en/cases/inspirational-cases/sant-gervasi-joan-maragall-library-interplay-with-the-urban-space/>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

MODEL PROGRAMME FOR PUBLIC LIBRARIES. **Systematic:** public library of the year award 2015. Disponível em: <<https://modelprogrammer.slks.dk/en/news-events/public-library-of-the-year-previous-years/public-library-of-the-year-2015/#c123450>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

PINHEIRO, T.; ALT, L. **Design thinking Brasil:** empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PORVIR. **Cultura digital aproxima jovens de biblioteca pública.** Disponível em: <<http://porvir.org/cultura-digital-aproxima-jovens-de-biblioteca-publica/>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

PRODANOV, C.C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REANIMATION LIBRARY. **About the library.** Disponível em: <<http://www.reanimationlibrary.org/pages/about>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

_____. **Mission.** Disponível em: <<http://www.reanimationlibrary.org/pages/mission>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

SACRAMENTO PUBLIC LIBRARY. **About us.** Disponível em: <<http://www.saclibrary.org/About-Us/>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

SACRAMENTO PUBLIC LIBRARY. **Library of Things lending guidelines and agreement.** Disponível em: <<http://www.saclibrary.org/getattachment/Services/Library-of-Things/Library-of-Things-Loan-Agreement-with-barcode.pdf.aspx?lang=en-US/>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

STOCKHOLMS STADSBIBLIOTEK. **Kista bibliotek.** Disponível em: <<https://biblioteket.stockholm.se/en/bibliotek/kista-bibliotek>>. Acesso em: 17 jul. 2018.